

Veículo: Tribuna Online

Data: 19/09/2019

Link: <http://tribunaonline.com.br/video-conheca-a-jogadora-capixaba-ajudada-por-richarlison>

Vídeo: conheça a jogadora capixaba ajudada por Richarlison

Ana Débora, de 18 anos, vai passar por um período de testes no Vasco

Por Leone Oliveira
19/09/2019 às 15:40



Ana Débora vai passar por testes no Vasco
(Foto: Reprodução / Twitter)

Após vencer a desconfiança de muitas pessoas, a jovem Ana Débora de Oliveira Silva, de 18 anos, recebeu em agosto deste ano um convite que pode mudar a vida dela. Treinadores do time feminino do Vasco da Gama a convidaram para realizar um teste no clube carioca.

No momento de maior alegria de sua vida, também veio o baque da realidade da modalidade no País. Da mesma forma que muitas Martas, Cristianes e Formigas, que desistem de uma promissora carreira pela falta de apoio, a meia-campista de Vila Velha não teria condições de arcar com as despesas da viagem.

Leia Mais: Capixaba vai fazer teste no Vasco após ajuda do jogador Richarlison

Ana então partiu para as redes sociais, onde tentou fazer uma vaquinha online com a ajuda de amigos, mas sem sucesso. Ela ainda precisava de boa parte dos cerca de R\$ 2 mil, que precisaria para comprar as passagens de ônibus e bancar as despesas restantes.

A capixaba decidiu gravar um vídeo e o compartilhou nas redes sociais, marcando o atacante Richarlison, do Everton (ING) e da Seleção Brasileira. Natural de Nova Venécia, no Noroeste do Espírito Santo, o atleta viu o vídeo e decidiu ajudar a meia a participar do teste, bancando as passagens de ida e volta de avião e hospedagem em hotel.

"Nesse momento que ele falou comigo, chorei muito, pois lembrei de todo meu esforço, de tudo que fiz pra chegar até aonde cheguei, indo treinar no sol na chuva, escutando que não conseguiria a chegar lugar nenhum com isso. Quando ele disse que iria me ajudar, chorei muito. Choro mais de agradecimento por ter dado tudo certo. Só tenho a agradecer a ele!", afirmou a jovem.

A viagem está marcada para o próximo sábado (21) e, no dia seguinte, Ana já entra em campo para o teste. "Estou um pouco ansiosa, mas certa do que tenho que fazer. Lutei muito por isso", disse ela.



Vídeo tem mais de 135 mil visualizações

Ana contou que sempre foi apaixonada pelo futebol e postou no Facebook um vídeo dela atuando. Um dos treinadores do time feminino do Vasco viu o vídeo e curtiu. Ela disse que depois disso foi atrás para saber como funcionava para participar de um teste e acabou convidada por outro treinador da equipe.

“Nessa hora, comecei a pensar como iria fazer, como iria juntar esse dinheiro. Comecei a falar com os meus amigos, familiares, fiz uma vaquinha online, mas não deu muito certo. Então, fiz esse vídeo com intuito de passar na televisão para vê se alguém poderia me ajudar com a passagem ou algo do tipo. Foi então que postei no meu Twitter, comecei a marcar o Richarlison e ele viu”, lembrou a jogadora.



16, 2019

A jovem disse que decidiu marcar o atacante porque ele é capixaba e costuma ajudar moradores do Estado. “Nunca tive certeza (se ele iria ver), mas sempre tive fé e sabia que uma hora iria dar certo. Postei o vídeo e, em menos de 24 horas depois, tinha mais de 6 mil curtidas e ele já tinha comentado. O vídeo tem mais de 135 mil de visualizações”, comemorou ela.

Preconceito

Para chegar até o teste, Ana relatou que precisou lidar com o preconceito que ainda envolve o futebol feminino.

“Eu jogo bola desde os meus 9 ou 10 anos. No começo, foi bem difícil. Por jogar com os meninos, minha mãe não gostou muito. Eu ia para rua, voltava tarde e machucada ainda. Jogava com os meninos e eles não aliviavam. Mas, com o tempo, ela se acostumou e agora minha base são a minha mãe e o meu pai”, destacou.

A meia se destacou em times da escola, onde disputou jogos da rede escolar e foi campeã. Atualmente, ela atua no Selc, equipe feminina de Cariacica. “Hoje em dia, ainda tem preconceito. (Acontece) de mães tirarem filhas de times por preconceito, mas bem menos. O time que eu jogo hoje só é feminino”, afirmou ela.

Perguntada sobre como gosta de atuar dentro de campo — ela também joga em quadra, onde atua como fixa e ala — ela é direta: “Meia de criação. Chamo o jogo, jogo do um contra um, mas sempre criando oportunidade de gols”.

Atacante também ajudou estudantes

Em junho deste ano, enquanto o atacante defendia a Seleção Brasileira na Copa América — na qual se sagrou campeão junto com os companheiros — Richarlison virou notícia depois que decidiu ajudar um grupo de alunos do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Nova Venécia a participar das Olimpíada Internacional de Matemática da Ásia.

A competição aconteceu em Taiwan e o grupo recebeu do atacante R\$ 50 mil para bancar a viagem e despesas no país asiático.

O gesto e o título da Copa América renderam ao jogador uma homenagem na Assembleia Legislativa do Estado (Ales) com a comenda do mérito esportivo José de Anchieta Fontana, em julho deste ano.

Richarlison nasceu em Nova Venécia e atuou nas categorias de base do Real Noroeste. Depois, se transferiu para o América-MG, onde se tornou profissional e foi comprado pelo Fluminense. Do tricolor carioca, o capixaba foi para o Watford, da Inglaterra, onde se destacou logo em sua primeira temporada chamando a atenção do Everton, seu atual clube.